

algo antigo
arnaldo antunes



sub sobre
pistilo
guerra
poço
apenas
o sósia
ir
o voo
a fome
assim passa
o sal
oca
caroços
focar
vipassana
isolado
flor
prezado senhor
pergunta
pergunta 2
saber
ponte
dentro dela
e já que não há amor
o que não
o que fica
o o o oa a a a
se mata
algoritmos
mira

na mosca
ultrassom
devagar
fora o fruto
nosso abraço
se não for amor
não se esqueça
não entre nessa
lei
r s
ss
compensação
assunto
perpendicular
no one on one
através
liquidação
um deus
saga
limite
por fora
para não acordar
a adaga
mãe água
eclipse
de novo
emaranhada
ou
ou 2
unhas

epifania

caeirismo

english lesson

english lesson 2

eles e ela

eles

somos

rir

alguma água

revidavolta

algo antigo

sobre o autor

créditos

al(anti)go

algo antigo
onda do mar de Vigo
hexassílabo, fio de tele
fone, fome
de perigo

trovador
 bronzeador
 trem a vapor

madrepérola
cânfora
andor

algo antigo
cordão de umbigo
em seu jazigo
de papel pardo

pasto de traça
esquecido
na gaveta
do criado-mudo

cadeado enferrujado
coreto de praça
busto

hóstia
asilo
camisolão

algo antigo
entulho
asa de ícaro
cantoção

antídoto
do potássio no sangue
crustáceo do mangue
à beira-mar

terno surrado
engano ledó
eterno medo
de mudar

algo antigo
à antiga
clepsidra
galo de briga

inimigo
da rotina
que prossegue

páreo de cavalo
espantalho
leque

fita analógica
película fotográfica
célula fixada em fósfil

algo em ocaso
parnasos
utensílio em desuso
reliquia ou ruína

marfim da China
carteiro, cheiro
de naftalina

ranço
cansaço
pó

talco
mofo
rococó

tip top
xarope, hit
parade pop

manuscrito
carcomido
trapo

cravo na lapela
letra obsoleta
na tela

do laptop

algo antigo

evocado

ao olvido

alfabeto de Gutenberg

derretido

iceberg



*image
not
available*

o homem que não existe

o homem que não existe

não quer

sair

de si

nem

de

si

st

ir

de (não)

ser

pra nas

cer

*image
not
available*

até

*image
not
available*

NO

para Augusto de Campos

V I D A D
E V I D A
D E V I D
A D E V I
D A D E V
I D A D E

*image
not
available*

saudades

não tenho saudades
do que vivi
porque tudo
está aqui

encorpado
dentro de mim
como um fígado
um pâncreas
um rim

não tenho saudades
do que vivi
(vi ouvi sonhei senti)
pois já se tornou
o que sou

não tenho saudades
do que vivi
tenho saudades do que viveram
aqueles com quem convivi

não do que vi, do que viram
não do que ouvi, do que ouviram
do que sonharam, sentiram
as pessoas que perdi

*image
not
available*

meu riso

meu riso
aterriza
no rosto
de alguém

assim
monalisa
meu olho
detém

conduz
à medusa
— oposto
de si —

e me
paralisa
na pedra
que so
r
ri

*image
not
available*

sereia

não
sou
nem
soo
nem
serei
nem
ou
ço
a
serei
a
qu
e e
co
a
na mi
nha ca
beça
re
fém do
re
al
obt
uso
e

*image
not
available*

deser